

Data: Julho/2003

FATORES QUE AFETAM O CONSUMO DE ALIMENTOS
PELO FRANGO DE CORTE

(Baseado e adaptado em artigo escrito por Lundeen, T., Feedstuffs, out/2002)

Parte 2

Fatores de manejo que influenciam o consumo de alimentos pelo frango de corte

O consumo de alimentos pode variar muito de lote para lote, de granja para granja, de instalações para instalações, mesmo se considerando que aves estejam comendo uma mesma dieta e manejados da mesma forma geral. Ferket, 2002, aponta 3 principais causas que tem efeitos aditivos no consumo de alimentos pelos frangos de corte: 1) acesso ao alimento e à água; 2) stress pelo ambiente e 3) doenças. O autor comenta ainda, que o efeito relativo de cada um desses itens no consumo de alimentos é também dependente da densidade (aves/ m²) de vez que quanto maior ela for, maior será a competição por água, alimento, ar e espaço de cama.

Acesso ao alimento e à água

O acesso à água e ao alimento devem ser o mais livre possível, sem nenhum obstáculo, do alojamento ao abate. Espaço de bebedouro e comedouro devem ser suficientemente dimensionados de tal forma que isso não gere competição entre as aves. Esses itens devem ser, inclusive, supernumerários para que não estejam sendo ocupados ao longo de todo o dia para que aquelas aves submissas possam ter acesso a eles e comer e beber o que necessitam sem que sejam molestados ou inibidos pelas aves dominantes. A desuniformidade dos lotes é forte indicativo de que bebedouros e comedouros poderiam estar inadequados em número ou que o acesso a eles não esteja apropriado.

Alimentação deve ser à vontade porque as aves nunca irão compensar o consumo para alcançar o mesmo peso de saída (abate). Frangos tendem a estabelecer uma rotina de consumo (acesso ao comedouro e bebedouro) e se alguma coisa interrompe esta rotina, ou impede o acesso ao alimento/água por mais de 4 horas, a ave se torna mais susceptível a doenças entéricas e conseqüentes perdas no desempenho.

Stress pelo ambiente

Um aumento do nível de hormônios do stress (catecolaminas; cortisol; etc.), fazem com que o corpo mobilize suas reservas e nutrientes da dieta, para dar conta da manutenção do equilíbrio homeostático. Além disso, o consumo de alimentos é reduzido e a absorção de nutrientes é significativamente prejudicada durante a resposta aguda ao stress. Se, no entanto, o stress é continuado (crônico), a situação se agrava, com queda acentuada do consumo e prejuízos à performance. O stress crônico pode ser caracterizado, no caso dos frangos de corte, como alta temperatura ambiente, má qualidade do ar e má qualidade de cama.

Doenças e stress imunológico

Um grande desafio imunológico, causado por doenças, tem efeitos significativos na educação do consumo de alimentos. Qualquer antígeno, (proteína estranha ao organismo), de algum agente patogênico o mesmo vacinal, gera uma resposta imune e para tal consome recursos (nutrientes) do organismo e ainda, pelas reações inflamatórias decorrentes, reduzem o consumo de alimentos, sendo que a resposta da imunidade natural demanda mais recursos orgânicos e afeta mais negativamente o consumo que aquela induzida por vacinas, por exemplo. Para "montar" uma resposta imunológica, ocorre uma redução de consumo organismo e esta redução é indiscriminada por nutrientes. Em outras palavras, quando a ave reduz o consumo ela o faz para todos os nutrientes, fazendo com que aqueles que eventualmente estão mais limitados fiquem ainda mais limitados ou até mesmo deficientes, agravando mais o quadro. Ferket, 2002, citando outros trabalhos na literatura, que aproximadamente 70 % de redução na performance da ave sob condições de stress imunológico é devido a redução de consumo. Os outros 30% são devido à ineficiência na absorção e utilização dos nutrientes.

Conclusões

Consumo de alimentos é o principal fator influenciando o ganho de peso e a conversão alimentar dos frangos de corte. Como são muitos esses fatores é compreensível, também, que seja difícil corrigir os problemas correlacionados, a menos que se faça um estudo minucioso, com as devidas correções, de todas as práticas de manejo; controle de ambiente e de doenças no plantel de frangos de corte. Felizmente, quaisquer medidas que venha a ser tomadas para melhorar estes itens discutidos acima trarão, certamente, benefícios ao consumo e à performance das aves.

Parte I

Julio Flavio Neves